



Festa dos
Estudantes
das Escolas
de Guimarães

NICOLINAS

1985

Programa das Festas Nicolinas - 1985

- **Vimaranense!**
- **Contribuinte!**
- **Eleitor!**

Aqui vem o nosso manifesto: mude o que mudar, nós continuamos na mesma!

Nós, os "juventus" cá da praça, martirizados adoradores de Minerva, escravos da ciência dos outros, humildes construtores do futuro pátrio, damos tudo mas tudo mesmo, para manter as tradições herdadas!

Aqui estamos com as famigeradas, afamadas, famosas e eternas Nicolinas! Aqui estamos para gritar a nossa presença no meio deste conturbado mundo. Aqui estamos como a maior força, o maior partido, o maior inteiro. Somos de antes quebrar que torcer, somos teimosos como burros mas menos burros que teimosos! Somos os maiores! Até já temos presidente: S. Nicolau!

Vejam o nosso Programa.

A Academia Vimaranense sauda vivamente o amado Povo do Berço e não quer que ninguém durma durante as Festas Nicolinas!

Pinheiro

29 DE NOVEMBRO



O mastro centenário que todos os anos ressuscita e simboliza o abrir do pano da cena

nicolina, vem esta noite à rua defender os atributos dos seus antecessores, o porte majestoso que lhe é intrínseco. Mas não se resume a um passeio pela cidade, puxado por rigas bestas vestidas a rigor, é mais do que isso é a noite em que o stress dos Velhos Nicolinos se alivia no alcoólico calor que carbura na garganta e tem escape no braço que açoita sem piedade as peles de ressonantes caixas e bombos que não permitem o sono ao inocente cidadão pagador de impostos e cumpridor de horários.

O programa começa com o jantar dos Velhos em que à força de tanto dar à língua não chegue o vinho para a lubrificar.

Já nesse momento pacientemente aguarda (sem que em todos estes anos se lhe tenha ouvido protesto) a estrela da noite, previamente barbeada e enfeitada pela escolta ruidosa que a leve à gloriosa sepultura ali pelo Campo da Feira que foi da dita.

E que nunca se acabem as uvas...

Prova de Perícia

1 DE DEZEMBRO



Com o já estamos fritos de

saber é da praxe organizar uma disputa entre os mais prendados condutores dos quatro rodais locais e "estrangeiros". Entre os fumos dos escapes, a poeira do "pelado" do Campo de S. Mamede e os aplausos fernéticos da assistência entusiástica (mais interessada em ver estragos que boas conduções) mal se distinguem os ditos portadores da bandeira da Academia que organizam e patrocinam, com a ajuda do Comércio Vimaranense, esta manifestação desportiva tanto mais concorrida quanto o vinho graduado a octanos a mais baixo preço se mantiver.

ATENÇÃO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

A "zagolina" só pode aumentar a 2 de Dezembro!

Posse

4 DE DEZEMBRO



Noite estranha esta em que dez "galfanos" filhos de boa gente desta urbe se dirigem

aqui e ali acompanhados de banda de música e de uma multidão de "mirones" e curiosos da modalidade. A cada paragem recebem bem humorada lição de moral e informação da situação do país. A dona da casa que, ou simpatia intrínseca ou medo de ver a sua habitação por terra, não fossem os gritos de "VENHA A POSSE" provocarem sismo não requisitado, contribui com cabaz recheado de "comíveis" e "bebíveis" em directo destinados à nicolina e jувial gula que esquecer faça as irritações vocais de um desalmado pedir providas...

Bem haja aos Benfeitores...

Pregão

5 DE DEZEMBRO



Dia em que também não descansam as baquetas, é lido o Pregão, texto que faz falar a

quem ouve e perder a fala a quem lê. Manta de retalhos da actualidade consegue o escritor reunir com fim na ironia os argumentos mais divertidos para boa disposição do transiunte interessado e desespero do condutor apanhado no trânsito caótico provocado pelo afluxo das gentes! Afluxo natural tal o trovejar das cordas vocais do orador que com a laringe em brasa recita a razão da dor de cabeça que o acompanha desde que começou a temporada do decorar do Pregão. Não monesprezando o celebre cabrito que os Velhos Nicolinos oferecem, ou não fosse costumeiro, para delícia dos papilos gustativos do Pregoeiro que faz com a sua leitura a crítica mais acesa do ano ao "modus vivendi" português.

As nossas desculpas, perdermo-nos em falatórios. O Pregão consiste nesta diálise: o Pregão é recitado pelo Pregoeiro; por sua vez o Pregoeiro é aquele que recita o Pregão.

Se este ano acontecer o contrário não se admirem porque o PRD já fez isso mesmo...

Maçãzinhas

6 DE DEZEMBRO

Apesar da estação não favorecer a pesca é este o dia em

que mais canas salem à rua.

O peixe nesse dia anda de saia e conforme dita o Moral e Bom gosto vão receber a romântica maçã e retribuir como melhor lhes aprouver a esse primeiro degrau na escada do altar. (Ai tropeças, tropeças!)

Devidamente penteadas, as lanças, que são tão mais cabeludas de fitas como o seu possuidor de conhecimentos femininos, vão este ano acelerar à grande e à francesa esta tradição que faz do fruto do pecado original pombo correio de amores muitas vezes escondidos.

Ai se arrumam nas fenestras as "girls" mais giras cá do burgo que nós lhe assubiremos nas lanças o dito cujo e almejado fruto, como mister é.

A festa é toda delas e mais nossa e ninguém fedelho meta onde não é chamado pois nós cá estamos para a destrinça...

Baile - Dia 7 Dezembro

Ginásio do Liceu

Como este ano não houve tempo para danças, tão ao gosto do

nosso S. Nicolau, resolvemos ir num baile dos gordos, tão a nosso gosto...

Armado o pavilhão do Liceu em Night-Club, vão os figurões que usam a farda académica vender bilhetes para uma noite de epiléptica doença sob luzes coriscantes e música para todos os gostos.

Nessa noite em que a Comissão rivaliza em número com as forças da Segurança Pública no intento de conter a histeria das gentes que se empurram, batem e insultam pelo privilégio de se despedir das tão desejadas Festas Nicolinas.

Descido o pano que está não nos resta senão beber um copo à saúde dos Nicolinos e pedir ao Santo para benzer as intenções futuras de manutenção destas festas organizadas à sombra da capa e da batina mas que contam com o futrica para ajudar à missa.

E com este número de arromba, quantas vezes, damos ponto final às nossas Festas e iniciamos a arrancada do futuro, este bem difícil de arrancar: parece um nabo da Póvoa! Faz força, João de Deus!

Sapataria Oliva

ÚLTIMAS CRIAÇÕES PARA

H O M E M
SENHORA
CRIANÇA

VISITE-NOS E VEJA A MODA

OUTONO/INVERNO

Rua de Santo António

Telef. 413234

4800 GUIMARÃES